

4º. HACKBARÃO: INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE PARA SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS VOLTADAS A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Gabriel Bazo¹

gabriel.bazo@baraodemaua.br

Eliza Maria da Cunha Bomfim²

eliza.cunha@baraodemaua.br

Eduardo Garbes Cicconi³

Carmen Sílvia Porto Brunialti Justo⁴

carmen.justo@baraodemaua.br

eduardo.cicconi@baraodemaua.br

Amanda Aleixo de Andrade⁵

amandaandrade@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A saúde mental é um dos desafios mais urgentes da atualidade. Questões como ansiedade, depressão e burnout afetam milhões de pessoas em todo o mundo,

¹ Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Processos didático-pedagógicos para cursos na modalidade a distância pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo, UNIVESP, Brasil. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Mestra em Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR. Mestrado profissional em MBA em Administração de Organizações pela Fundação Pesquisa e Desenvolvimento da Adm Contabilidade e Economia, FUNDACE, Brasil. Especialização em Especialização em Orientação a Objetos pela Escola de Extensão da Unicamp, EXTECAMP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Doutor em Administração de Organizações pela Universidade de São Paulo, USP. Mestre em Economia em Universidade de São Paulo, USP.

⁴ Doutora Ciência, tecnologia e sociedade pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR. Mestra em Psicologia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, FFCLR. Especialista em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing, ESPM. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

⁵ Especialista em MBA Em Gestão de Projetos pela Centro Universitário Internacional, UNINTER. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

impactando suas vidas pessoais e profissionais. A tecnologia, quando aplicada de maneira inovadora e responsável, pode ser uma poderosa aliada na promoção do bem-estar emocional e na prevenção de transtornos psicológicos. A saúde mental e a tecnologia foram o tema escolhido para o 4º Hack-Barão 2025, que teve como objetivo fomentar soluções tecnológicas que contribuíssem para a saúde mental da população, incentivando a colaboração entre estudantes, profissionais e entusiastas da tecnologia para criar ferramentas inovadoras e acessíveis.

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar como foi organizada a maratona, no que se refere à metodologia de ensino e às experiências de aprendizagem.

Para o desenvolvimento dos projetos, partiu-se do método do Design Thinking, que, de acordo com Mello, Almeida e Petrillo (2021), é uma prática para a resolução de problemas centrada no ser humano, utilizada em projetos de inovação que enfoca três pilares: empatia, colaboração e experimentação. No pilar da empatia, os estudantes assistiram a palestras sobre o tema do hackathon e realizaram pesquisas exploratórias. As palestras foram realizadas no formato presencial, com convidados externos. Após essa etapa, os estudantes se reuniram em equipes para a fase de identificação do problema. Nessa etapa, as equipes receberam a mentoria de docentes dos diferentes cursos. O desafio das equipes era entregar um MVP – Minimum Viable Product (Produto Mínimo Viável).

A maratona teve duração de três noites, e os alunos puderam se reunir livremente em qualquer ambiente da unidade (salas de aula, laboratórios, cantina, quiosque) para realizarem os trabalhos, de modo a incentivar a criatividade e a integração entre os participantes. Durante os dias de maratona, 335 estudantes dos 9 cursos das áreas de Comunicação, Negócios e Tecnologia apresentaram 70 projetos. Ao longo do evento, também foram produzidos materiais gráficos, incluindo fotos e vídeos, reportagens, entrevistas e um episódio especial de podcast, registrando e dando visibilidade às atividades e aos projetos desenvolvidos. Ao final da maratona, 3 equipes se destacaram. A apresentação final foi no formato de pitch, avaliada segundo os critérios de: a) criatividade e inovação; b) aplicabilidade do sistema para

solucionar os problemas dentro da temática apresentada; c) disruptividade da inovação; d) viabilidade de execução real da solução tecnológica desenvolvida; e) qualidade e avanço no desenvolvimento do protótipo físico funcional.

Como conclusão, percebe-se a importância da integração de equipes multidisciplinares usando tecnologia para a resolução de problemas reais da comunidade, contribuindo para o fortalecimento da Hélice Tríplice das interações universidade-empresa-governo, destacando a melhoria do papel da universidade na transição da sociedade industrial para a sociedade baseada no conhecimento (Cai & Etzkowitz, 2020). Finalmente, neste ano, um subprojeto “Anais do 4º Hack-Barão: Compilado de Resumos de Projetos” foi proposto para documentar e preservar os trabalhos e o conhecimento desenvolvido durante a maratona, permitindo ainda o contato dos alunos de graduação com o formato de publicações científicas.

Palavras-chaves: Hackathon. Design Thinking. Hélice Tríplice.